

# Cardoso recua e decide liberar os ministros para campanha eleitoral

**DORA KRAMER**

Especial para o JB



**Bombaim, Índia** — No que depender da vontade do Presidente da República, os ministros do governo Fernando Henrique Cardoso, sejam eles de que partido forem, poderão participar da campanha para

as eleições municipais de outubro. O Presidente, no entanto, impõe uma restrição: "O que não pode é usar a máquina. A participação tem de ser moderada, dentro dos limites da ética. Os ministros não devem e eu não vou permitir que envolvam ou se utilizem do Governo na campanha", disse Fernando Henrique ontem de manhã (madrugada em Brasília) ao chegar em Bombaim para um encontro com empresários indianos.

O presidente Fernando Henrique disse que não tem como controlar "os ministros de cada partido" mas assegurou que ele próprio não fará campanha. "O Presidente não participa". Foi a primeira vez que Fernando Henrique falou sobre isso em público desde que o assunto virou tema de debate, depois que o presidente do PMDB, deputado Paes de Andrade, garantiu ter ouvido do Presidente a declaração proibindo que seus ministros se envolvessem nas campanhas. A proibição foi desmentida dois dias depois pela Executiva do PSDB que, reunida com Fernando Henrique cobrou uma posição do Presidente a respeito e ouviu que os ministros estavam livres para fazer o que quisessem e que a proibição era "coisa do PMDB".

Ontem finalmente o Presidente explicitou sua posição quando, diante do Oceano Índico, embaixo do monumento conhecido como Portão da Índia, rompeu a promessa de não falar sobre assuntos da política interna brasileira.